

Relatório Anual de Gestão 2025

GECIANE CARNEIRO BARROSO
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação por local de residência
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 9.5. Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	MA
Município	SÃO FRANCISCO DO BREJÃO
Região de Saúde	Açailândia
Área	745,59 Km ²
População	9.202 Hab
Densidade Populacional	13 Hab/Km ²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 05/03/2026

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE
Número CNES	7271158
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	01616680000135
Endereço	RUA PROJETADA 2 14
Email	A informação não foi identificada na base de dados
Telefone	00 00000000

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 05/03/2026

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	EDINALVA BRANDAO GONCALVES
Secretário(a) de Saúde cadastrado no período	GECIANE CARNEIRO BARROSO
E-mail secretário(a)	gecisc@hotmail.com
Telefone secretário(a)	99999017626

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 05/03/2026

Período de referência: 01/09/2025 - 31/12/2025

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	02/1997
CNPJ	14.001.532/0001-58
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	GECIANE CARNEIRO BARROSO

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 05/03/2026

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022-2025
Status do Plano	Aprovado

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 25/02/2025

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Açailândia

Município	Área (Km ²)	População (Hab)	Densidade
AÇAILÂNDIA	5806.307	110611	19,05
BOM JESUS DAS SELVAS	2679.418	29606	11,05
BURITICUPU	2544.975	56733	22,29

CIDELÂNDIA	1464.421	13141	8,97
ITINGA DO MARANHÃO	3590.033	22896	6,38
SÃO FRANCISCO DO BREJÃO	745.593	9202	12,34
SÃO PEDRO DA ÁGUA BRANCA	720.492	14786	20,52
VILA NOVA DOS MARTÍRIOS	1188.771	10561	8,88

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2025

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	PORTARIA		
Endereço	Rua Padre Cicero		
E-mail			
Telefone			
Nome do Presidente	LEURIVANE NASCIMENTO SILVA		
Número de conselheiros por segmento	Usuários	6	
	Governo	3	
	Trabalhadores	3	
	Prestadores	0	

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência:

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

27/05/2025

2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

30/09/2025

3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

24/02/2026

• Considerações

O município de São Francisco do Brejão/MA, está localizado no sudoeste maranhense. Possui uma população estimada de 9.202 habitantes segundo IBGE, sendo esta a menor dentre os 8 municípios da região de saúde de Açailândia. Ressalte que alguns dados cadastrais da secretaria municipal de saúde, fundo de saúde e conselho de saúde encontram-se desatualizados, aguardando somente a atualização no sistema SIOPS, pois os dados já foram preenchidos e enviados, contudo segue os dados corretos abaixo:

Secretaria Municipal de Saúde:

Endereço: Rua Projetada II, s/n, Vila Magnaldo

E-mail: planejamentobrejao@gmail.com

Telefone: (99) 99901-7626

Fundo Municipal de Saúde de São Francisco do Brejão é MA

Instrumento de Criação:

Lei Municipal nº 007, de 13 de fevereiro de 1997.

Conselho Municipal de Saúde de Francisco do Brejão é MA

Instrumento de Criação:

Lei Municipal nº 164, de 26 de maio de 2011

Endereço do Conselho: Rua São João, 264, Centro

Presidente: Luiz Henrique de Alencar Rocha

E-mail: cmsbrejao@gmail.com

Telefone: (99) 98534-3438

Nº de Conselheiros por segmento (lista em anexo):

12 - Usuários

6 - Trabalhadores

6 - Governo

0 - Prestadores

As audiências públicas de prestações de contas aconteceram no prazo legal conforme estabelecido na Lei Complementar nº 141/2012, sendo nos dias 27/05/2025, 30/09/2025 e 24/02/2026.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O município de São Francisco do Brejão/MA, em conformidade com o art. 36 da Lei Complementar nº 141/2012, apresenta seu relatório de gestão anual, com informações sobre o montante e a fonte dos recursos aplicados no período (exercício 2025), auditorias realizadas ou em andamento (acompanhadas de suas recomendações e determinações) e a divulgação de informações sobre fiscalização e controle. O presente relatório também descreve a oferta e a produção de serviços públicos pela rede assistencial própria, contratada e conveniada, com ênfase na rede de saúde.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2025

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	323	329	652
5 a 9 anos	360	373	733
10 a 14 anos	392	369	761
15 a 19 anos	423	395	818
20 a 29 anos	733	712	1.445
30 a 39 anos	670	650	1.320
40 a 49 anos	653	683	1.336
50 a 59 anos	458	456	914
60 a 69 anos	331	312	643
70 a 79 anos	196	211	407
80 anos e mais	86	87	173
Total	4.625	4.577	9.202

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 26/03/2026.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2021	2022	2023	2024
SAO FRANCISCO DO BREJAO	108	85	105	100

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 26/03/2026.

3.3. Principais causas de internação por local de residência

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024	2025
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	164	187	169	142	115
II. Neoplasias (tumores)	29	31	24	30	23
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	3	14	10	8	7
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	53	40	48	21	32
V. Transtornos mentais e comportamentais	1	1	2	1	4
VI. Doenças do sistema nervoso	23	15	5	15	29
VII. Doenças do olho e anexos	1	1	4	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	2	2	-	1	9
IX. Doenças do aparelho circulatório	84	93	27	43	33
X. Doenças do aparelho respiratório	118	105	99	88	96
XI. Doenças do aparelho digestivo	92	39	45	71	94
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	60	43	41	32	64
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	13	11	11	8	10
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	59	53	70	58	66
XV. Gravidez parto e puerpério	81	80	73	79	90
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	15	11	11	25	14
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	3	1	3	-	1
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	15	12	8	11	8
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	48	56	40	62	100

XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	10	11	15	12	15
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	874	806	705	707	810

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 26/03/2026.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	5	3	4	5
II. Neoplasias (tumores)	3	2	5	3
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	-	1	1
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	5	3	5	2
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	1	-
VI. Doenças do sistema nervoso	1	1	1	4
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	12	16	8	20
X. Doenças do aparelho respiratório	2	7	7	6
XI. Doenças do aparelho digestivo	1	3	2	-
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-	1
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	-	1	-	3
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	1
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	1	1	-	-
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	1	-	1
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	8	5	8	1
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	9	8	4	9
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	47	51	46	57

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)
Data da consulta: 26/03/2026.

- Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

De acordo com os dados dos Sistemas de Informações do Ministério da Saúde, a população supera aos dados populacionais levantados pelo IBGE, com maior frequência o sexo masculino. A faixa etária de 20 a 29 anos se destaca, contudo com um número maior na população feminina. Os dados de natalidade se apresentam de forma similar entre 2020 e 2023, no entanto houve uma queda no ano 2022. As internações apresentaram destaque para as doenças infecciosas e parasitárias, seguidas das doenças do aparelho respiratório. Já as mortalidades ligadas às doenças do aparelho circulatório e causas externas em sua grande maioria.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	84.097
Atendimento Individual	14.511
Procedimento	41.283
Atendimento Odontológico	3.053

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	-	-	-	-
03 Procedimentos clinicos	-	-	494	151.708,48
04 Procedimentos cirurgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-
09	-	-	-	-
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	-	-	-	-
Total	-	-	494	151.708,48

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 25/03/2026.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Não há informações cadastradas para o período

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	162	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	29.470	147.871,67	-	-
03 Procedimentos clinicos	62.925	253.521,07	494	151.708,48
04 Procedimentos cirurgicos	332	516,56	-	-
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	263	59.175,00	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	2.729	22.643,55	-	-
09	-	-	-	-
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	-	-	-	-
Total	95.881	483.727,85	494	151.708,48

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 25/03/2026.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	162	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	188	-
Total	350	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 25/03/2026.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

De acordo com os dados apresentados, a atenção primária tendo sido o compromisso da gestão municipal. as informações apontam resultados positivos com maior número de atendimentos quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Isso caracteriza o fortalecimento da APS aos cuidados primários ofertados à população de São Francisco do Brejão/MA. Na MAC também tivemos um maior número de AIH faturadas e pagas, constando dentro das metas mensal e anual, em sua totalidade nos procedimentos clínicos. A Vigilância em Saúde ampliou seus serviços de promoção da saúde e prevenção de doenças e agravos, conforme demonstrado acima.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
HOSPITAL GERAL	0	0	1	1
POSTO DE SAUDE	0	0	3	3
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	4	4
Total	0	0	10	10

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 05/03/2026.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	9	0	0	9
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO MUNICIPAL	1	0	0	1
Total	10	0	0	10

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 05/03/2026.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

O município de São Francisco do Brejão/MA, possui 10 estabelecimentos de saúde cadastrados no CNES, sendo todos geridos pela administração pública. No atual momento, este ente federado não possui consórcios ativos.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2025

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Bolsistas (07)	1	0	0	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	1	3	1	25	20
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	1	0	0
Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	6	8	10	32	4

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 26/03/2026.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024	
Pública (NJ grupo 1)	Bolsistas (07)	0	0	1	1	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	69	67	76	83	
Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024	
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	67	83	71	80	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 26/03/2026.

• Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Segundo os dados acima, os trabalhadores do SUS representam em sua maioria, servidores por vínculos de contratos. Importante mencionar que a gestão municipal realizou um estudo de vagas e orçamento para realização de concurso público em 2026.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Garantir o acesso da população às ações e serviços de saúde como direito fundamental ao atendimento das necessidades de saúde, mediante o aprimoramento da política de atenção primária, vigilância em saúde, atenção especializada e garantindo o acesso a medicamentos e insumos estratégicos no âmbito do SUS.

OBJETIVO Nº 1.1 - Fortalecer a Atenção Primária à Saúde para apoiar o desenvolvimento de ações em saúde no município									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implementar a Estratégia Saúde da Família	Número de ESF implantada	Número	2022	3	6	3	Número	0	0
Ação Nº 1 - Reunir as equipes de ESF e realizar mapeamento territorial das suas áreas de abrangências									
2. Implementar a Estratégia de Saúde Bucal	Número de ESB implantadas	Número	2022	3	6	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Elaborar projeto de habilitação e credenciamento de equipe de saúde bucal, aprovar no CMS e encaminhar para CIR e CIB									
3. Ampliar para 36 o número de Agentes Comunitários de Saúde	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Número	2022	23	36	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Elaborar projeto de habilitação e credenciamento de ACS, aprovar no CMS e encaminhar para CIR e CIB									
4. Ampliação da rede de Unidades Básicas de Saúde	Número de UBS	Número	2022	6	8	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Mapear o território e ver a necessidade de construção de novas UBS									
5. Ampliação da rede de Unidades Básicas de Saúde	Número de UBS	Número	2022	6	8	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Mapear o território e ver a necessidade de construção de novas UBS									
OBJETIVO Nº 1.2 - Implementar e fortalecer as ações de Vigilância em Saúde para promoção, prevenção e controle de doenças e agravos.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Fortalece as ações de Vigilância em Saúde Ambiental	Número de ações realizadas	Número	2022	12	12	100.000	Número	100.000,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter 100% atualizado os sistemas de informação da vigilância ambiental									
2. Implantar a Vigilância em Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora	Número de Vigilância implantada	Número		0	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter equipes de saúde orientadas e capacitadas para notificação de todos os agravos relacionados à saúde do trabalhador no SINAN em tempo oportuno									
3. Fortalecer as ações de Vigilância Sanitária	Número de ações realizadas	Número	2022	12	12	12	Número	12,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter equipes de saúde orientadas e capacitadas à vigilância sanitária									
4. Fortalecer as ações de Vigilância Epidemiológica e Controle de Doenças	Número de ações realizadas	Número		12	12	12	Número	12,00	100,00
Ação Nº 1 - Qualificar os profissionais de saúde sobre notificação de agravos ou doenças, mantendo os sistema de informação alimentado e casos encerrados em tempo oportuno.									
5. Ampliar o acesso às ações e serviços de prevenção, diagnóstico e tratamento do HIV, Sífilis e Hepatites Virais das populações-chave prioritárias, gestantes e outros	Número de pacientes beneficiados	Número	2022	60	200	200	Número	200,00	100,00
Ação Nº 1 - Ofertar a testagem rápida em todas as unidades de saúde, ampliando em 15% o número de testes em relação ao ano anterior.									
OBJETIVO Nº 1.3 - Fortalecer a Política de Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas, buscando a garantia de atendimento integral e efetivo às pessoas que sofrem em decorrência de transtorno mental e uso indevido de drogas.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS

1. Capacitar as ESF para acompanhamento dos pacientes que sofrem em decorrência de transtorno mental e uso indevido de drogas	Número de capacitações	Número	2022	0	12	12	Número	12,00	100,00
Ação Nº 1 - Ofertar educação permanente aos profissionais de saúde, fortalecendo o cuidado integral às pessoas em sofrimento psíquico									
2. Implantação do CAPS intermunicipal	Numero de CAPS implantados	Número		0	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Garantir o acolhimento das pessoas com transtorno mental aos serviços do CAPS quando solicitado por profissional médico, cabendo à gestão municipal a aplicação de recursos para continuidade dos serviços									
3. Garantir avaliação e acompanhamento de pessoas com transtorno mental através da RAPS	Número de pacientes acompanhados	Número	2022	30	48	48	Número	48,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir o aperfeiçoamento dos profissionais para oferta do atendimento integral em saúde mental a partir de um PTS.									
OBJETIVO Nº 1 .4 - Fortalecer a Atenção à Saúde Materno e Infantil									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir o acesso ao pré-natal	Número de gestantes	Número	2022	105	150	150	Número	150,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar captação precoce da gestantes pelas equipes de saúde da família e busca ativa quando necessário									
2. Construção do bloco cirúrgico com sala de parto normal	Número de bloco cirúrgico construído	Número		0	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Melhorar infraestrutura e ambiência da Hospital Municipal, através de nova construção da sala de parto qualificando os serviços assistenciais de urgência e emergência									
OBJETIVO Nº 1 .5 - Garantir aos usuários do SUS, acesso a medicamentos contemplados nos componentes básico, especializado e estratégico da Assistência Farmacêutica									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir o acesso da população aos medicamentos dos componentes básico da Assistência Farmacêutica	Valor estimado de investimento na Assistência Farmacêutica Básica	Moeda	2022	106.182,00	138.036,00	138036,00	Moeda	100,00	0,07
Ação Nº 1 - Encaminhar ofício para prefeitura solicitando processo licitatório para aquisição de medicamentos da farmácia básica, para manutenção destes insumos à população									

DIRETRIZ Nº 2 - Fortalecimento da Assistência da Média e Alta Complexidade de forma ascendente e regionalizada, contemplando as demandas específicas das regiões de saúde, aperfeiçoando o sistema de regulação, garantindo a oferta de serviços de saúde.

OBJETIVO Nº 2 .1 - Garantir a integralidade da assistência dos serviços de média e alta complexidade aos usuários do SUS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Prestar atendimento ambulatorial e hospitalar aos usuários do SUS	Número de procedimentos realizados	Número	2022	3.650	3.900	3.900	Número	3.900,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir o acesso dos usuários do SUS aos serviços de pronto socorro municipal									
2. Garantir procedimentos de deslocamento e ajuda de custo aos pacientes para tratamento fora de domicílio em outra unidade do estado - TFD	Número de procedimentos	Número	2022	15	20	20	Número	20,00	100,00

Ação Nº 1 - Avaliar solicitação médica e encaminhar processo de TFD para pagamento

OBJETIVO Nº 2 .2 - Implantar e modernizar a Rede Assistencial de Serviços de Saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliação do Hospital Municipal Santa Rosa	Unidade hospitalar ampliada	Número	2022	0	1	1	Número	0	0

Ação Nº 1 - Melhorar infraestrutura e ambiência do hospital municipal, através de reforma e ampliação prédio qualificando os serviços assistenciais de urgência e emergência

DIRETRIZ Nº 3 - Fortalecimento a Gestão Pública, por meio da gestão compartilhada, com aprimoramento do planejamento estratégico e dos instrumentos de gestão, garantindo o fortalecimento as instâncias de controle social

OBJETIVO Nº 3 .1 - Coordenar o planejamento e a formulação de políticas setoriais, monitoramento e avaliação dos programas de saúde pública municipal

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aprimorar a gestão colegiada entre as áreas técnicas com foco no planejamento	Número de reuniões realizadas	Número	2022	0	6	6	Número	6,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar e apresentar junto ao conselho municipal de Saúde e em audiência pública na casa legislativa municipal a Programação Anual de Saúde, Relatórios RDQA e Relatório Anual de Gestão									
2. Implementar o processo de planejamento do SUS municipal	Numero de Plano Municipal de Saúde elaborado	Número	2022	0	1	6	Número	6,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar e apresentar junto ao conselho municipal de Saúde e em audiência pública na casa legislativa municipal a Programação Anual de Saúde, Relatórios RDQA e Relatório Anual de Gestão									
3. Implantação da Ouvidoria do SUS	Número de Ouvidoria implantada	Número	2022	0	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Encaminhar à Prefeitura ofício solicitando espaço físico, equipamentos e recursos humanos para implantação da ouvidoria do SUS municipal									

OBJETIVO Nº 3 .2 - Promover capacitação, qualificação e profissionalização dos trabalhadores e trabalhadoras da saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Promover cursos de atualização para técnicos da área da saúde	Numero de cursos ofertados	Número	2022	0	4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar oficinas para qualificação dos conselheiros municipais de saúde sobre a legislação e atribuições frente ao controle social									
2. Capacitar profissionais da saúde	Numero de profissionais capacitados	Número	2022	0	100	25	Número	25,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar oficinas para qualificação dos profissionais de saúde sobre a legislação e atribuições frente ao controle social									

OBJETIVO Nº 3 .3 - Fortalecer os espaços de gestão compartilhada e descentralizada para o desenvolvimento das ações de gestão da SEMUS, apoiando a transparência e o controle social

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Participar das Reuniões de CIR - Comissão Intergestora Regional	Número de reuniões realizadas	Número	2022	12	12	12	Número	12,00	100,00
Ação Nº 1 - Participação da gestão municipal nas reuniões mensais da CIR									
2. Potencializar as ações do Conselho Municipal de Saúde	Número de ações realizadas	Número	2022	0	8	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Criar e manter calendário mensal das reuniões ordinárias do conselho municipal de saúde para análise das demandas da área da saúde.									

DIRETRIZ Nº 4 - Garantir o financiamento publico e sustentável ao Sistema Único de Saúde, melhorando o padrão de gastos e qualificando o financiamento tripartite em saúde.**OBJETIVO Nº 4 .1 - Garantir os investimentos em ações e serviços de saúde no município, ampliando o cofinanciamento, a captação de recursos e aumentando a eficiência dos gastos da saúde.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir o repasse da contrapartida da Farmácia Básica	Numero de contrapartida anual	Número	2022	12	12	12	Número	12,00	100,00
Ação Nº 1 - Encaminhar ofício para prefeitura solicitando contrapartida para aquisição de medicamentos da farmácia básica, para manutenção destes insumos à população									

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
122 - Administração Geral	Aprimorar a gestão colegiada entre as áreas técnicas com foco no planejamento	6	6
	Participar das Reuniões de CIR - Comissão Intergestora Regional	12	12
	Promover cursos de atualização para técnicos da área da saúde	1	1
	Implementar o processo de planejamento do SUS municipal	6	6
	Potencializar as ações do Conselho Municipal de Saúde	2	2
	Capacitar profissionais da saúde	25	25
	Implantação da Ouvidoria do SUS	1	1
301 - Atenção Básica	Implementar a Estratégia Saúde da Família	3	0
	Garantir o repasse da contrapartida da Farmácia Básica	12	12
	Garantir o acesso ao pré-natal	150	150
	Capacitar as ESF para acompanhamento dos pacientes que sofrem em decorrência de transtorno mental e uso indevido de drogas	12	12
	Implementar a Estratégia de Saúde Bucal	0	0
	Implementar o processo de planejamento do SUS municipal	6	6
	Ampliar para 36 o número de Agentes Comunitários de Saúde	0	0
	Ampliação da rede de Unidades Básicas de Saúde	0	0
	Ampliação da rede de Unidades Básicas de Saúde	0	0
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Prestar atendimento ambulatorial e hospitalar aos usuários do SUS	3.900	3.900
	Ampliação do Hospital Municipal Santa Rosa	1	0
	Implantação do CAPS intermunicipal	1	0
	Implementar o processo de planejamento do SUS municipal	6	6
	Garantir procedimentos de deslocamento e ajuda de custo aos pacientes para tratamento fora de domicílio em outra unidade do estado - TFD	20	20
	Construção do bloco cirúrgico com sala de parto normal	1	0
	Garantir avaliação e acompanhamento de pessoas com transtorno mental através da RAPS	48	48
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Garantir o acesso da população aos medicamentos dos componentes básico da Assistência Farmacêutica	138.036,00	100,00
	Implementar o processo de planejamento do SUS municipal	6	6
304 - Vigilância Sanitária	Fortalece as ações de Vigilância em Saúde Ambiental	100.000	100.000
	Implantar a Vigilância em Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora	1	1
	Implementar o processo de planejamento do SUS municipal	6	6
	Fortalecer as ações de Vigilância Sanitária	12	12
305 - Vigilância Epidemiológica	Implementar o processo de planejamento do SUS municipal	6	6
	Fortalecer as ações de Vigilância Epidemiológica e Controle de Doenças	12	12
	Ampliar o acesso às ações e serviços de prevenção, diagnóstico e tratamento do HIV, Sífilis e Hepatites Virais das populações-chave prioritárias, gestantes e outros	200	200
306 - Alimentação e Nutrição	Implementar o processo de planejamento do SUS municipal	6	6

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos										
Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	1.155.000,00	182.500,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.337.500,00
	Capital	N/A	20.000,00	5.000,00	N/A	5.000,00	N/A	N/A	N/A	30.000,00
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	742.500,00	3.237.500,00	N/A	N/A	N/A	N/A	325.000,00	4.305.000,00
	Capital	N/A	195.000,00	30.000,00	N/A	1.200.000,00	N/A	N/A	N/A	1.425.000,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	2.559.500,00	2.075.000,00	500,00	N/A	N/A	N/A	265.000,00	4.900.000,00
	Capital	N/A	40.000,00	270.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	105.000,00	415.000,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	35.500,00	70.000,00	74.500,00	N/A	N/A	N/A	N/A	180.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	20.500,00	444.500,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	465.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 26/03/2026.

- Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

Conforme os dados apresentados, o município conseguiu demonstrar seu empenho em garantir a manutenção de seus serviços em maioria.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021.
Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 26/03/2026.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo FNS/SE/MS.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção											
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - Inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL	
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	1.526.222,04	2.273.224,35	21.347,62	0,00	0,00	0,00	23.246,28	3.844.040,29	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	90.208,16	90.208,16	
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	2.182.788,25	1.580.207,19	46.301,79	0,00	0,00	0,00	992.592,84	4.801.890,07	
	Capital	0,00	3.428,50	157.998,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	161.426,50	
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	18.487,66	11.180,35	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	29.668,01	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	154.454,38	450.589,25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	605.043,63	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outras Subfunções	Corrente	0,00	1.416.184,29	261.383,11	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.677.567,40	
	Capital	0,00	343.416,80	6.991,00	0,00	0,00	0,00	0,00	19.620,84	370.028,64	
TOTAL		0,00	5.644.981,92	4.741.573,25	67.649,41	0,00	0,00	0,00	1.125.668,12	11.579.872,70	

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 05/03/2026.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	3,39 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	94,90 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	9,19 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	99,52 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	11,83 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	40,31 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 1.258,41
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	71,46 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	4,69 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	6,40 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	5,37 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	58,36 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	18,15 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 05/03/2026.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	1.360.000,00	1.360.000,00	2.615.667,84	192,33
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	10.000,00	10.000,00	8.692,92	86,93
Receita Resultante do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos - ITBI	150.000,00	150.000,00	115.760,79	77,17

Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	1.000.000,00	1.000.000,00	1.521.405,38	152,14
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	200.000,00	200.000,00	969.808,75	484,90
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	30.524.000,00	30.524.000,00	28.484.541,51	93,32
Cota-Parte FPM	24.000.000,00	24.000.000,00	20.964.448,03	87,35
Cota-Parte ITR	24.000,00	24.000,00	26.212,87	109,22
Cota-Parte do IPVA	440.000,00	440.000,00	570.863,74	129,74
Cota-Parte do ICMS	6.000.000,00	6.000.000,00	6.876.910,16	114,62
Cota-Parte do IPI - Exportação	60.000,00	60.000,00	46.106,71	76,84
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	31.884.000,00	31.884.000,00	31.100.209,35	97,54

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	1.067.500,00	1.757.172,04	1.526.222,04	86,86	1.526.222,04	86,86	1.446.815,27	82,34	0,00
Despesas Correntes	982.100,00	1.735.822,04	1.526.222,04	87,93	1.526.222,04	87,93	1.446.815,27	83,35	0,00
Despesas de Capital	85.400,00	21.350,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	2.599.500,00	3.237.145,59	2.186.216,75	67,54	1.973.759,93	60,97	1.962.795,73	60,63	212.456,82
Despesas Correntes	2.433.574,47	3.107.791,56	2.182.788,25	70,24	1.970.331,43	63,40	1.959.367,23	63,05	212.456,82
Despesas de Capital	165.925,53	129.354,03	3.428,50	2,65	3.428,50	2,65	3.428,50	2,65	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	35.500,00	18.487,66	18.487,66	100,00	18.487,66	100,00	18.487,66	100,00	0,00
Despesas Correntes	35.500,00	18.487,66	18.487,66	100,00	18.487,66	100,00	18.487,66	100,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	20.500,00	156.377,42	154.454,38	98,77	154.454,38	98,77	154.454,38	98,77	0,00
Despesas Correntes	20.500,00	156.377,42	154.454,38	98,77	154.454,38	98,77	154.454,38	98,77	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	1.257.500,00	1.769.652,02	1.759.601,09	99,43	1.759.601,09	99,43	1.748.139,79	98,78	0,00
Despesas Correntes	1.103.906,25	1.372.641,47	1.416.184,29	103,17	1.416.184,29	103,17	1.404.722,99	102,34	0,00
Despesas de Capital	153.593,75	397.010,55	343.416,80	86,50	343.416,80	86,50	343.416,80	86,50	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	4.980.500,00	6.938.834,73	5.644.981,92	81,35	5.432.525,10	78,29	5.330.692,83	76,82	212.456,82

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	5.644.981,92	5.432.525,10	5.330.692,83
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	0,00	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	5.644.981,92	5.432.525,10	5.330.692,83

Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)	4.665.031,40		
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)	N/A		
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	979.950,52	767.493,70	665.661,43
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	18,15	17,46	17,14

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2024	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2023	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2022	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de R cancelado (v) = ((o - q) - u)
Empenhos de 2025	4.665.031,40	5.644.981,92	979.950,52	314.289,09	0,00	0,00	0,00	314.289,09	0,00	979.950,52
Empenhos de 2024	4.250.181,82	4.557.384,37	307.202,55	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	307.202,55
Empenhos de 2023	3.416.697,26	4.903.475,92	1.486.778,66	0,00	54.467,20	0,00	0,00	0,00	0,00	1.541.245,86
Empenhos de 2022	3.377.964,27	4.185.468,75	807.504,48	0,00	5.607,00	0,00	0,00	0,00	0,00	813.111,48
Empenhos de 2021	2.666.531,12	3.371.119,59	704.588,47	0,00	20.742,94	0,00	0,00	0,00	0,00	725.331,41
Empenhos de 2020	2.102.464,09	4.528.577,22	2.426.113,13	0,00	281.914,36	0,00	0,00	0,00	0,00	2.708.027,49
Empenhos de 2019	1.993.696,70	2.144.892,02	151.195,32	0,00	3.837.246,21	0,00	0,00	0,00	0,00	3.988.441,53
Empenhos de 2018	1.810.108,87	1.818.789,11	8.680,24	0,00	610.639,95	0,00	0,00	0,00	0,00	619.320,17
Empenhos de 2017	1.753.745,05	1.993.782,79	240.037,74	0,00	372.459,72	0,00	0,00	0,00	0,00	612.497,47
Empenhos de 2016	1.821.305,48	3.207.861,61	1.386.556,13	0,00	1.712.378,25	0,00	0,00	0,00	0,00	3.098.934,38
Empenhos de 2015	1.829.938,35	2.599.593,04	769.654,69	0,00	1.258.904,05	0,00	0,00	0,00	0,00	2.028.558,74
Empenhos de 2014	1.531.818,85	2.137.983,64	606.164,79	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	606.164,79
Empenhos de 2013	1.420.727,27	2.652.024,23	1.231.296,96	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.231.296,96

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")	0,00
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)	0,00

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012) **0,00**

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2025 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2024 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2023 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	8.379.500,00	8.379.500,00	6.758.073,89	80,65
Provenientes da União	8.199.500,00	8.199.500,00	6.725.521,26	82,02
Provenientes dos Estados	180.000,00	180.000,00	32.552,63	18,08
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	8.379.500,00	8.379.500,00	6.758.073,89	80,65

DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	5.592.500,00	5.559.669,26	2.408.026,41	43,31	2.408.026,41	43,31	2.330.287,85	41,91	0,00
Despesas Correntes	3.589.734,84	4.128.346,22	2.317.818,25	56,14	2.317.818,25	56,14	2.240.079,69	54,26	0,00
Despesas de Capital	2.002.765,16	1.431.323,04	90.208,16	6,30	90.208,16	6,30	90.208,16	6,30	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	3.015.500,00	3.652.554,77	2.777.099,82	76,03	2.777.099,82	76,03	2.618.282,01	71,68	0,00
Despesas Correntes	2.370.261,90	3.309.136,03	2.619.101,82	79,15	2.619.101,82	79,15	2.460.284,01	74,35	0,00
Despesas de Capital	645.238,10	343.418,74	157.998,00	46,01	157.998,00	46,01	157.998,00	46,01	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	144.500,00	18.530,94	11.180,35	60,33	11.180,35	60,33	11.180,35	60,33	0,00
Despesas Correntes	144.500,00	18.530,94	11.180,35	60,33	11.180,35	60,33	11.180,35	60,33	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	444.500,00	779.762,38	450.589,25	57,79	450.589,25	57,79	450.589,25	57,79	0,00
Despesas Correntes	444.500,00	779.762,38	450.589,25	57,79	450.589,25	57,79	450.589,25	57,79	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	1.282.500,00	778.494,30	287.994,95	36,99	287.994,95	36,99	287.994,95	36,99	0,00
Despesas Correntes	177.631,58	319.396,80	261.383,11	81,84	261.383,11	81,84	261.383,11	81,84	0,00
Despesas de Capital	1.104.868,42	459.097,50	26.611,84	5,80	26.611,84	5,80	26.611,84	5,80	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII+ XXXIX)	10.479.500,00	10.789.011,65	5.934.890,78	55,01	5.934.890,78	55,01	5.698.334,41	52,82	0,00

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA(XLI) = (IV + XXXIII)	6.660.000,00	7.316.841,30	3.934.248,45	53,77	3.934.248,45	53,77	3.777.103,12	51,62	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	5.615.000,00	6.889.700,36	4.963.316,57	72,04	4.750.859,75	68,96	4.581.077,74	66,49	212.456,82
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	180.000,00	37.018,60	29.668,01	80,14	29.668,01	80,14	29.668,01	80,14	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	465.000,00	936.139,80	605.043,63	64,63	605.043,63	64,63	605.043,63	64,63	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	2.540.000,00	2.548.146,32	2.047.596,04	80,36	2.047.596,04	80,36	2.036.134,74	79,91	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	15.460.000,00	17.727.846,38	11.579.872,70	65,32	11.367.415,88	64,12	11.029.027,24	62,21	212.456,82
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	10.479.499,99	10.789.011,65	5.934.890,78	55,01	5.934.890,78	55,01	5.698.334,41	52,82	0,00
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	4.980.500,01	6.938.834,73	5.644.981,92	81,35	5.432.525,10	78,29	5.330.692,83	76,82	212.456,82

FONTE: SIOPS, Maranhão03/02/26 10:11:25

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2025 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde	10122512100UW - ASSISTÊNCIA FINANCEIRA COMPLEMENTAR AOS ESTADOS, AO DISTRITO FEDERAL E AOS MUNICÍPIOS PARA O PAGAMENTO DO PISO SALARIAL DOS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM	R\$ 1.018.740,75	1018740,75
	10301511900UC - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	R\$ 804.540,00	804540,00
	103015119219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 2.271.415,26	2271415,26
	10301511921CE - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE - NACIONAL	R\$ 9.350,05	9350,05
	1030151192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 2.000.000,00	199056,58
	1030251188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 225.699,72	225699,72
	10303511720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 79.648,80	79648,80
	10303511720AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	R\$ 12.000,00	12000,00

10304512320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 11.000,00	11000,00
10305512300UB - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES DE COMBATE ÀS ENDEMIAS	R\$ 157.872,00	157872,00
10305512320AL - APOIO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 92.680,99	92680,99
10306513320QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 42.367,99	42367,99

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 - Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 - Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

9.5. Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar

Não há informações cadastradas para o período do Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar.

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

O quadro de receitas do município revela uma dependência muito elevada de transferências intergovernamentais, atingindo 94,90% da receita total, enquanto a participação da receita proveniente de impostos fica em apenas 3,39%. Essa composição sugere uma estrutura fiscal fortemente calibrada por políticas federais/estaduais, com pouca autonomia financeira para reajustes via tributos locais. Em termos de governança, isso implica maior exposição a mudanças de políticas de transferências, cortes ou realocações de recursos por parte dos entes superiores, o que pode impactar a previsibilidade orçamentária e a capacidade de planejamento de curto, médio e longo prazo do município. Ao olhar para as transferências destinadas à saúde, observa-se que 99,52% das transferências da União para a saúde correspondem ao total de transferências para o sistema de saúde no município, o que aponta para uma concentração muito elevada de recursos da saúde vinda de um único ente federativo (a União). Além disso, 11,83% dessas transferências da União para o município destinam-se à saúde, o que indica que uma parcela relevante dos recursos federais aplicados no município está vinculada à saúde, mas parte significativa de tais recursos pode ser culminada por meio de programas setoriais ou fundos de ações federais específicos. Em termos práticos, essa dependência de um fluxo predominantemente externo para a saúde pode ampliar a vulnerabilidade do município a alterações de regras ou de orçamentos federais, sobretudo em períodos de ajuste macroeconômico nacional. Na análise de 1.6, a participação da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município fica em 40,31%. Isso indica que, somando impostos próprios e transferências constitucionais/legais, quase metade da receita municipal tem origem em fontes estáveis de alguma forma previstas na legislação, ainda que a base de impostos seja pequena. A baixa participação de impostos próprios (3,39%) reforça a ideia de que não há uma base tributária local robusta para sustentar aumentos de gasto público sem depender de repasses. No aspecto da despesa com saúde, o valor de 1.258,41 reais por habitante é elevado e sugere um esforço considerável do município para garantir recursos per capita na área. Contudo, é importante observar a composição dessa despesa: 71,46% do gasto com saúde é destinado a pessoal, 4,69% a medicamentos, 6,40% a serviços de terceiros (pessoa jurídica) e 5,37% a investimentos. A elevada fatia de despesa com pessoal aponta para um custo estrutural significativo da força de trabalho na saúde, o que pode afetar a eficiência se não houver controle de produtividade, planejamento de quadro e avaliação de resultados. Por outro lado, a parcela relativamente baixa de despesas com investimentos (5,37%) pode indicar defasagem em infraestrutura, tecnologia ou aquisição de equipamentos, o que pode limitar a qualidade dos serviços a longo prazo. Em relação à relação entre transferências para a saúde e a despesa total do município com saúde (3.1), observa-se que 58,36% das despesas com saúde são financiadas por transferências para a saúde. Isso reforça o papel central das fontes externas no custeio da saúde municipal, mantendo o município exposto a oscilações desses recursos. Ainda que 18,15% da receita própria esteja aplicada na saúde (conforme a LC 141/2012). As emendas parlamentares recebidas no exercício 2025, ainda estão em execução.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 26/03/2026.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 26/03/2026.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Não houve auditorias no período.

11. Análises e Considerações Gerais

Este relatório anual identifica avanços e desafios na saúde em São Francisco do Brejão/MA, viabilizando ajustes para elevar a qualidade do atendimento e a eficácia das ações. Apresenta informações claras sobre recursos e resultados, estimulando a participação dos conselhos de saúde e da sociedade civil na fiscalização e no controle social, e assegurando os princípios de equidade, integralidade e universalidade do SUS. Um controle social bem informado fortalece a governança e a legitimidade das ações, atendendo aos reais necessidades da população. O Relatório de Gestão não é apenas prestação de contas, mas ferramenta estratégica para o aprimoramento contínuo da gestão da saúde, contribuindo para a melhoria da saúde da população e para a transparência da administração. Observa-se avanço nos serviços de saúde no município, refletindo o empenho da gestão em oferecer serviços de maior qualidade aos usuários.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Sugere-se que o planejamento do próximo exercício permaneça alinhado ao Plano Municipal de Saúde e ao planejamento orçamentário, apresentando metas claras, cronograma definido e responsáveis designados. É importante fortalecer as comissões técnicas de acompanhamento de gestão de contratos, compras, insumos, ampliação de serviços, vigilância sanitária e vigilância em saúde, com a participação efetiva do Conselho, assegurando a integração entre as diferentes instâncias de governança.

Para garantir a oferta universal e contínua de serviços básicos por meio da Atenção Primária à Saúde (APS), é essencial manter o foco na melhoria do acesso oportuno às consultas, aos exames básicos, à vacinação, ao pré-natal, ao acompanhamento de grupos vulneráveis e à gestão de doenças crônicas. Além disso, deve-se priorizar o fortalecimento das equipes de Saúde da Família nas regiões com menor cobertura, bem como a robustez da rede de referência e contrarreferência, com fluxos claros entre os pontos de atenção.

GECIANE CARNEIRO BARROSO
Secretário(a) de Saúde
SÃO FRANCISCO DO BREJÃO/MA, 2025

Parecer do Conselho de Saúde

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:
Sem Parecer

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:
Sem Parecer

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:
Sem Parecer

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:
Sem Parecer

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:
Sem Parecer

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:
Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:
Sem Parecer

Auditorias

- Considerações:
Sem Parecer

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:
Sem Parecer

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:
Sem Parecer

Status do Parecer: Em Análise no Conselho de Saúde

SÃO FRANCISCO DO BREJÃO/MA, 26 de Março de 2026

Conselho Municipal de Saúde de São Francisco Do Brejão